

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

**FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM
PACIENTES ANTICOAGULADOS DO MUNICÍPIO DE IJUÍ -RS¹
RISK FACTORS FOR CARDIOVASCULAR DISEASES IN ANTICOAGULATED
PATIENTS IN THE MUNICIPALITY OF IJUÍ -RS**

**Emelli Fin Hermann², Karine Raquel Uhdich Kleiber³, Paula Lorenzoni
Nunes⁴, Renata Felisberto Da Silva⁵, Aline Schneider⁶, Christiane De
Fatima Colet⁷**

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida pelo Departamento de Ciências da Vida, vinculada ao grupo de Estudo intitulado "Avaliação da eficácia de um protocolo para pacientes anticoagulados do sistema público de saúde no município de Ijuí/RS"

² Acadêmica do Curso de Farmácia UNIJUI, bolsista PIBIC/UNIJUI, emelliherrmann@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Farmácia UNIJUI, bolsista PIBIC/UNIJUI, karine.u.k@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Farmácia UNIJUI, bolsista PIBIC/UNIJUI,
paula_n_lorenzoni@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI, renatarenatasilva31@hotmail.com

⁶ Farmacêutica, aluna do Curso de Mestrado em Atenção Integral à Saúde (UNIJUI/UNICRUZ),
aline_schneider90@hotmail.com

⁷ Farmacêutica Docente do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI, Orientadora,
christiane.colet@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) são consideradas a principal causa de morte no mundo, representam em torno de 31% das mortes em nível global (BRASIL, 2017) e no Brasil essa taxa chega a 300 mil ao ano (GORVERNO DO BRASIL, 2017). Apesar disso, esse problema vem diminuindo (MANSUR e FAVARATO, 2012) e o tratamento farmacológico é considerado um fator relevante (GIROTTO *et al.*, 2013).

Entre os medicamentos utilizados para problemas cardiovasculares cita-se a varfarina, um medicamento de escolha para o tratamento e prevenção de tromboembolismo venoso, em pacientes com próteses valvulares e fibrilação atrial, pelo fato de antagonizar a vitamina K e ativar os fatores de coagulação (CLARK, 2013). Os pacientes em uso de anticoagulantes orais são susceptíveis a complicações hemorrágicas e tromboembólicas, assim como apresentam predisposição a novas cardiopatias (GUIMARÃES *et al.*, 2007); o risco de complicações aumenta na presença de fatores de risco como as dislipidemias, diabetes, hipertensão e tabagismo (SIMÃO *et al.*, 2013).

Neste contexto, a importância de identificar a prevalência de fatores de risco em pacientes anticoagulados é na perspectiva de dimensionar o risco primário, assim como fornecer subsídios ao sistema de saúde para a implantação de medidas eficazes de promoção de saúde a fim de diminuir a morbimortalidade por DCV (LANDIM *et al.*, 2006), visto que a varfarina possui índice terapêutico estreito, com variabilidade de dose-resposta, que aumenta o risco de eventos adversos

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

(MOLINA & JÚNIOR, 2014).

Entretanto, não foi encontrado nenhum estudo nas bases de dados sobre os fatores de risco em anticoagulados. Por este motivo, este trabalho pretende ampliar os dados da literatura, e avaliar os fatores de risco associados ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares em pacientes anticoagulados em uso de varfarina.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, realizado em dois momentos, através de entrevistas efetuadas na residência dos participantes da pesquisa e em maio de 2019, a realização de exames bioquímicos de pacientes anticoagulados no município de Ijuí-RS. Os exames realizados foram: Glicose, colesterol total e triglicerídeos. Os pacientes encontravam-se em jejum na coleta de tais exames. Participaram do estudo aqueles que retiram o medicamento varfarina na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município, sendo estes convidados a realizar os exames em laboratório contratado pelos pesquisadores, para coleta no domicílio. Este estudo está vinculado à pesquisa da UFRGS intitulada "USO DE VARFARINA EM NÍVEL AMBULATORIAL - UMA COORTE DE PACIENTES DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE", com número de parecer 336.259/2013 e aprovado no projeto PPSUS/FAPERGS 002/2013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram acompanhados 52 pacientes, de acordo com a Tabela 1, pode-se observar que apenas 34,9% são diabéticos, ambos os sexos e maiores de 60 anos mostram alta proporção de exposição a hipertensão e o tabagismo é mais presente no sexo feminino ($p < 0,05$).

Tabela 1 – Presença dos fatores de risco X sexo e idade entre usuários de varfarina do sistema público de saúde do município de Ijuí/RS				
		Sim (%)	Não (%)	p (<0,05)
Diabetes	Feminino	12 (27,9)	16 (37,2)	0,122
	Masculino	3 (7)	12 (27,9)	
	<60	3 (7)	7 (16,3)	0,512
>60	12 (27,9)	21 (48,8)		
Hipertensão	Feminino	27 (62,8)	1 (2,3)	0,651
	Masculino	15 (34,9)	0 (0)	
	<60	9 (20,9)	1 (2,3)	0,233
>60	33 (76,7)	0 (0)		
Tabagismo	Feminino	4 (9,3)	20 (46,5)	0,036
	Masculino	0 (0)	8 (18,6)	
	<60	2 (4,7)	5 (11,6)	0,340
>60	2 (4,7)	23 (53,5)		

Fonte: Autor.

Com relação aos exames bioquímicos, a Tabela 2 mostra que ambos os exames colesterol

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

total, triglicerídeos e glicose a média foi maior entre o sexo feminino e a diferença de triglicerídeos entre maiores e menores de 60 anos apresentou significância ($p < 0,05$).

Tabela 2 – Média do colesterol total, triglicerídeos e glicose X sexo e idade entre usuários de varfarina do sistema público de saúde do município de Ijuí/RS em maio de 2019				
		Média	Desvio Padrão	p (<0,05)
Colesterol Total	Feminino	211,7	60,6	0,413
	Masculino	186,9	46,7	
	<60	217,6	66,1	0,853
	>60	199,1	54,3	
Triglicerídeos	Feminino	249,6	254,9	0,306
	Masculino	188,0	107,4	
	<60	353,6	418,9	0,000
	>60	195,0	105,7	
Glicose	Feminino	119,6	60,4	0,667
	Masculino	120,3	32,2	
	<60	104,0	23,5	0,191
	>60	124,7	57,3	

Fonte: Autor.

Diversos estudos evidenciam as dislipidemias, a hipertensão arterial sistêmica (HAS), tabagismo, idade e diabetes mellitus (DM), como fatores que contribuem para o surgimento de doenças cardiovasculares (DCV) (GUS *et al.*, 2015; SIMÃO *et al.*, 2013).

Em nosso trabalho, observou-se a prevalência de DM foi superior a outros estudos, um dado relevante visto que a presença de DM tipo 2 é um fator de risco (FR), que aumenta de duas a quatro vezes as chances de eventos coronarianos (GUS *et al.*, 2015). No entanto, ao observar a média de glicemia percebe-se que se encontra acima dos valores ideais (<100mg/dL) em ambos os sexos e entre aqueles com idade superior a 60 anos. Uma revisão sistemática realizada por Zhang *et al.* (2012), revela que a hiperglicemia está associada ao aumento de 25% no risco de mortalidade por DCV, 15% em doença coronariana (DC), 11% no acidente vascular cerebral (AVC).

Em relação ao tabagismo, segundo os dados do Vigitel (2017) o percentual de fumantes é maior entre os homens, o que se difere do encontrado neste estudo, este achado pode estar relacionado ao fato da população do estudo ser composta principalmente por mulheres. Neste sentido, o cigarro aumenta em 70% as chances de desenvolver aterosclerose coronariana, sendo que indivíduos que fumam dois ou três maços por dia têm um risco duas a três vezes maior (GUS *et al.*, 2015), mas felizmente, apenas 9,3% da população deste trabalho apresenta exposição, este fato pode ser resultado da orientação dos profissionais de saúde no momento em que houve a prescrição da varfarina, considerando que o *clearance* deste anticoagulante aumenta em 10% nos

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

tabagistas, necessitando de um ajuste de dose (LUCAS & MARTIN, 2013).

As Diretrizes Brasileiras de Hipertensão destacam que a elevação da pressão é um dos maiores problemas de saúde pública e o principal motivo de morte por doenças cardiovasculares (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010), além de ser uma importante causa de insuficiência cardíaca e de formação da placa aterogênica (ROLANDE *et al.*, 2012). De acordo com Gus *et al.* (2015), os fatores que contribuem para o aumento da prevalência de HAS são as mudanças nos padrões alimentares ricos em sódio, o sedentarismo e a obesidade, assim como o aumento dos níveis de colesterol e triglicerídeos.

Com relação as dislipidemias, estas contribuem para o desenvolvimento de doenças ateroscleróticas, pelo acúmulo de gordura nas artérias (SPOSITO *et al.*, 2007). Segundo Ducan *et al.* (2019), os efeitos das dislipidemias são em grande parte semelhantes entre os sexos, e que normalmente os valores destes exames durante a vida jovem/adulta são menores pelo fato de que com o passar da idade, para seu manejo é atribuído o uso de hipolipemiantes, o que também pode justificar significância estatística da diferença de triglicerídeos entre as idades.

Ao analisar o sexo, de acordo com a literatura, mulheres idosas no período climatérico, apresentam modificações hormonais e circulatórias que as favorecem o desenvolvimento de DCVs, como doença aterosclerótica coronariana (DAC), e entre os outros FR associados estão a hipertensão e o sedentarismo (MELO *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultados do presente estudo indicam que a maioria dos usuários de varfarina apresentam pelo menos um fator de risco associado às doenças cardiovasculares. Além disso, usuários do sexo feminino e maiores de 60 anos apresentaram maior exposição aos fatores de risco. Dessa forma, fica evidente que a identificação destes é importante para evitar a presença novas cardiopatias nesta população.

Palavras-chave: Varfarina; Anticoagulantes; Doenças Cardiovasculares; Fatores de risco;

Keywords: Warfarin; Anticoagulants; Cardiovascular diseases; Risk factors;

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigitel: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. Organização Pan-Americana de Saúde, 2017. Disponível em: <<https://www.paho.org>>. Acesso em Junho de 2019.
- CLARK, MA. et al. Farmacologia ilustrada. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, p.611, 2013.
- DE PADUA MANSUR, A.; FAVARATO, D. Mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil e na região metropolitana de São Paulo: atualização 2011. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 99, n. 2, p. 755-761, 2012.
- DUNCAN, MS. et al. Trajectories of Blood Lipid Concentrations Over the Adult Life Course and

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

Risk of Cardiovascular Disease and All-Cause Mortality. *Jornal da American Heart Association*, v.11, n. 8, 2019.

GIROTTO, E. et al. Adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico e fatores associados na atenção primária da hipertensão arterial. p. 10, 2013.

GONZALEZ, MM. et al. I Diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 101, n. 2, p. 1-221, 2013.

GOVERNO DO BRASIL. Doenças cardiovasculares são principais causas de morte no mundo. Site Oficial do Governo Brasileiro. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em Junho de 2019.

GUIMARÃES, J. et al Anticoagulação Ambulatorial. **Clinical & Biomedical Research**, v. 27, n.1, 2007.

GUS I. et al. Variations in the prevalence of risk factors for coronary artery disease in Rio Grande do Sul - Brazil: a comparative analysis between 2002 and 2014. **Arq Bras Cardiol**. v. 105, n.6, p.573-9, 2015.

ROLANDE DM. et al. Determinantes prognósticos de pacientes com insuficiência cardíaca sistólica crônica secundária à hipertensão arterial sistêmica. **Arq Bras Cardiol**. v.98, n.1, p.76-84, 2012.

LANDIM MBP. et al. Framingham score for public transportation drivers in the City of Teresina, Piauí. **Arq Bras Cardiol**. v.87, n.3, p.20, 2006.

MALACHIAS, MVB. et al. 7ª Diretriz brasileira de hipertensão arterial. **Arq Bras Cardiol**, v. 107, n. 3, p. 1-103, 2016.

MELO, JB. et al. Fatores de Risco Cardiovasculares em Mulheres Climatéricas com Doença Arterial Coronariana. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 31, n. 1, p. 4-11, 2018.

SIMÃO, AF. et al. I Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia-Resumo Executivo. **Arq Bras Cardiol**, v. 101, n. 6, p. 2, 2013.

SOCIEDADE, Brasileira de Hipertensão et al. VI Brazilian guidelines on hypertension. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 95, n. 1 Suppl, p. 1, 2010.

SPOSITO, AC. et al. IV Diretriz brasileira sobre dislipidemias e prevenção da aterosclerose. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 88, p. 2-19, 2007.

ZHANG Y. et al. Glycosylated hemoglobin in relationship to cardiovascular outcomes and death in patients with type 2 diabetes: A systematic review and meta-analysis. **PloS One**, v.7, n.8, p.1-11, 2012.